

PONTUAÇÃO II

ATENÇÃO



A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova. Ao falar dela, necessariamente, outras pontuações serão acionadas: travessão, parênteses e ponto e vírgula. Ademais, falar de vírgula é falar sobre análise sintática, por isso é preciso ter conhecimento de morfossintaxe. Questões caem muito em provas de concurso, porque também é possível avaliar, além da capacidade de pontuar, o conhecimento morfossintático, período simples e período composto.

- Período Simples
 - Sujeito, predicado, predicação verbal, complementos, complementos verbais, predicativos, adjuntos adverbiais, aposto e vocativo.
 - O ponto de partida é sujeito + verbo + complementos + adjuntos adverbiais. Ou seja, o conhecimento da ordem direta é fundamental para quem está começando a aprender pontuação, porque é possível resolver um monte de questões com ele, principalmente para eliminar alternativas erradas.
- Período Composto
 - Orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais e orações coordenadas.
- Sintático
 - Tem a ver com função e posição.
 - Ordem: sujeito + verbo + complemento + adjuntos adverbiais.
 - Adjuntos adverbiais deslocados (curtos ou longos).
 - Deslocados
 - Adjunto adnominal ou complemento nominal: vírgula proibida
- Semântico
 - Tem a ver com o sentido, entendimento do texto, mudança de sentido.

Ordem direta da oração

S + V + C + Adj. Adv.

Jamais se pode colocar uma vírgula entre sujeito e verbo. Entre o verbo e o complemento não há sinal de pontuação. Entre o complemento e o adjunto adverbial é possível ter uma vírgula, ou seja, ela é facultativa. Colocar ou retirar a vírgula, neste caso, não fere a correção gramatical ou altera o sentido original. Por isso, é chamada de pontuação estilística. O conceito estilístico de pontuação não é uma regra propriamente. Ele tem a ver com o estilo de quem redigiu o texto.



5m



10m

Ex.1: As empresas de construção civil confessaram os crimes à tarde.

Obs.: | o verbo é o ponto de partida para a análise.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: à tarde (circunstância temporal)

Não se pode colocar vírgula entre “civil” e “confessaram”, porque entre o sujeito e o verbo a vírgula é proibida.

Não se pode colocar vírgula entre “confessaram” e “crimes”, porque entre verbo e complemento a vírgula é proibida.

Pode-se colocar vírgula depois de “crimes”, porque é uma vírgula facultativa e não fere a correção gramatical ou altera o sentido original do texto. O nome desse tipo de pontuação é estilístico.

Cláudio Bueno traz o entendimento de que, se no português, tudo fosse somente sujeito, verbo, complemento e adjunto adverbial, não haveria necessidade de tanta pontuação. Os sinais de pontuação passariam a ser obsoletos, a partir do momento em que a ordem direta é previsível. No entanto, a ordem direta, no português, é preferencial e não determinada ou obrigatória. Na língua portuguesa, a ordem direta pode ser desfeita a depender do contexto em que o texto está. Por poder ir além da ordem direta é que a vírgula começa a atuar.

Toda língua do mundo é um código complexo de comunicação. Em todas elas há pontos positivos e negativos. No português, há uma riqueza de variação de posições sintáticas. Isso existe para melhorar a comunicação. Uma língua que não possui essa variação sintática é mais simples, o que faz com que expresse menos sentidos e gere mais ambiguidades. Poder inverter a ordem sintática faz com que a língua possa se tornar algo com maior alcance comunicativo do que efetivamente teria. Na verdade, uma língua pode ser mais simples em termos de ordem, mas será mais deficitária em termos de comunicação. Em contrapartida, uma língua que é complexa na ordem é menos deficitária no quesito de comunicação.

O elemento que se desloca com maior facilidade da ordem direta é o adjunto adverbial. Ele é curioso, porque, a depender do texto, a posição fora da ordem direta parece melhor. Já a relação sujeito, verbo e complemento é mais rígida.

Ex.2: À noite as empresas de construção civil confessaram os crimes.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: à tarde (circunstância temporal)

O adjunto adverbial, no exemplo acima, não está na sua posição canônica, mas deslocado. O tamanho do adjunto adverbial determina qual o emprego da posição. Os gramáticos, em geral, não costumam colocar uma métrica precisa. Quando se desloca um adjunto adverbial, existe a chance de que o texto fique ambíguo ou que haja uma dualidade de sentido. Ao se deslocar o adjunto adverbial e não produzir ambiguidade, não há necessidade de colocar pontuação. A partir do momento em que o adjunto adverbial se deslocou e provocou ambiguidade, há necessidade de aplicar pontuação.

A ambiguidade no deslocamento do adjunto adverbial é mais comum com adjuntos adverbiais grandes. Seria pouco produtivo, ao redigir um texto ter que analisar sintaticamente todos os adjuntos adverbiais e buscar, em cada um deles, se há ou não duplicidade de sentido. Por isso, apesar de ser um critério oficial, esse critério não é bom e prático. Logo, as bancas seguem o entendimento de Evanildo Bechara sobre o assunto. O gramático entende que o adjunto adverbial curto é aquele que possui até 2 palavras e o adjunto adverbial longo é aquele que possui 3 ou mais palavras.

“À noite” é um adjunto adverbial curto. Logo, o emprego da vírgula é facultativo. Colocar uma vírgula após “à noite” é opcional ou facultativo, não afeta o sentido original ou fere a correção gramatical, sendo estilística e revelando o estilo de quem escreve.

Ex.3: As empresas de construção civil à noite confessaram os crimes.

A sentença é a mesma, mas o adjunto adverbial está deslocado para outra posição.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial curto deslocado: à tarde (circunstância temporal)

Caso a vírgula, que é facultativa, seja colocada apenas depois do adjunto adverbial, há separação entre verbo e sujeito, o que não é aceito pela gramática da língua portuguesa. Tampouco é possível colocar a vírgula antes de “à tarde”, porque ainda está entre o sujeito e o verbo.

Uma vírgula	Duas vírgulas
Separa	Intercalam

Quando se fala do uso de uma vírgula, a intenção é separar. Quando se usa um par de vírgulas, a intenção é intercalar, ou seja, fazer um salto no que se está lendo. Portanto, no exemplo acima, é possível colocar vírgulas antes e depois de “à tarde”, já que são facultativas. Não é possível colocar apenas uma vírgula, porque não se tratará mais de uma intercalação e haverá separação entre sujeito e verbo.



20m



25m

As vírgulas de intercalação podem ser substituídas por travessões ou parênteses. Essa possibilidade é saudável para textos com vírgulas demais, já que pode ajudar na desambiguação do que está sendo escrito e deixar as ideias mais claras. A pontuação apenas existe com a finalidade de trazer clareza ao texto.

Ex.4: As empresas de construção civil confessaram os crimes durante o julgamento.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: durante o julgamento (circunstância temporal)

Não se pode colocar vírgula entre “civil” e “confessaram”, porque entre o sujeito e o verbo a vírgula é proibida.

Não se pode colocar vírgula entre “confessaram” e “crimes”, porque entre verbo e complemento a vírgula é proibida.

Pode-se colocar vírgula depois de “crimes” e antes de “durante”, porque é uma vírgula facultativa e não fere a correção gramatical ou altera o sentido original do texto. O nome desse tipo de pontuação é estilístico. O adjunto adverbial não está deslocado, por isso não é preciso se preocupar com o tamanho do adjunto adverbial.

Ex.5: Durante o julgamento as empresas de construção civil confessaram os crimes.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: Durante o julgamento (circunstância temporal)

O adjunto adverbial está deslocado. Como ele é longo, o emprego da vírgula passa a ser obrigatório: Durante o julgamento, as empresas de construção civil confessaram os crimes.

Ex.6: As empresas de construção civil durante o julgamento confessaram os crimes.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: durante o julgamento (circunstância temporal)

O adjunto adverbial está deslocado. Como ele é longo, o emprego da vírgula passa a ser obrigatório. Não é possível colocar vírgula entre sujeito e verbo, portanto não existe a possibilidade de colocar apenas uma vírgula antes ou depois do adjunto, mas sim um par de vírgulas de emprego obrigatório: As empresas de construção civil, durante o julgamento, confessaram os crimes. As vírgulas, neste caso, podem ser trocadas por parênteses e travessões.



30m

ATENÇÃO

Quanto mais se inventa na hora de pontuar, mais chances de erro.

O adjunto adverbial deslocado aparece muitas vezes em provas, assim como não poder separar sujeito e verbo por vírgula.

OBSERVAÇÕES

Ex.1: Confessaram os crimes as empresas de construção civil à tarde.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil (deslocado da ordem canônica)

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: à tarde

Não se pode colocar vírgulas no sujeito, independentemente de ele estar na posição canônica ou não.

Ex.2: Os crimes as empresas de construção civil confessaram à tarde.

Verbo: confessaram

Sujeito: as empresas de construção civil

Objeto direto: os crimes

Adjunto adverbial: à tarde (circunstância temporal)

Quando há um complemento deslocado, o emprego da vírgula é facultativo.

Ex.3: As crianças cantavam animadas as canções do Toquinho.

Verbo: cantavam

Sujeito: As crianças

Objeto direto: as canções do Toquinho

Predicativo do sujeito: animadas

A oração segue a ordem direta e não necessita de nenhuma pontuação.

Animadas, as crianças cantavam as canções do Toquinho.

Verbo: cantavam

Sujeito: as crianças

Objeto direto: as canções do Toquinho

Predicativo do sujeito: Animadas

O predicativo do sujeito está deslocado, o que faz o emprego da vírgula obrigatória.

Ex.5.: Deus é maior. Eu sou pequeno.

Frase 1:

Sujeito: Deus

Verbo de ligação: é

Predicativo do sujeito: maior



Frase 2:

Sujeito: Eu

Verbo de ligação: sou

Predicativo do sujeito: pequeno

A ordem direta é respeitada.

Ex.6: Maior é Deus. Pequeno sou eu.

Frase 1:

Sujeito: Deus

Verbo de ligação: é

Predicativo do sujeito: Maior

Frase 2:

Sujeito: Eu

Verbo de ligação: sou

Predicativo do sujeito: pequeno

O predicativo do sujeito está deslocado, mas está em construções com verbos de ligação, ou melhor, com predicado nominal. Nesses casos, o emprego da vírgula é proibido.

ATENÇÃO



É muito importante não confundir o predicativo do sujeito com o adjunto adverbial, porque a regra de vírgulas é diferente. O advérbio é algo invariável e o adjetivo é variável.

Colocar vírgulas não é como respirar. O texto tem suas pontuações por suas razões sintáticas, semânticas ou estilísticas. Essas pontuações que já pertencem ao texto induzem a forma de ler esse texto.

Ex.7: As empresas, de construção civil, confessaram os crimes à tarde.

“de construção civil” caracteriza o substantivo “empresas”. Termos ligados a nomes (substantivos) são adjuntos adnominais. Não se pode separar por vírgula o substantivo do adjunto adnominal.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.